



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

TEMPO DE VENTILAÇÃO MECÂNICA INVASIVA RELACIONADA AO CONDICIONAMENTO PRÉ-OPERATÓRIO DE PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIA CARDÍACA ELETIVA¹

**Bruna Winter Felipin², Karen Rafaela Okaseski Scopel³, Eliane Roseli
Winkelmann⁴**

¹ Pesquisa de Iniciação Científica vinculada ao Grupo de Pesquisa em Atenção à Saúde - GPAS

² Graduanda de Fisioterapia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ. Integrante do Grupo de Pesquisa Atenção em Saúde - GPAS. E-mail: bru.felipin@gmail.com

³ Graduanda de Fisioterapia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ. Bolsista de Iniciação Científica Pibic/CNPq (2018-2019). Integrante do Grupo de Pesquisa Atenção em Saúde - GPAS. E-mail: karen_scopel@hotmail.com

⁴ Fisioterapeuta, Doutora em Ciências Cardiovasculares (UFRGS), Docente do DCVida/UNIJUÍ e do Programa Scritto Sensu Mestrado em Atenção Integral à Saúde UNICRUZ/UNIJUI. Líder do Grupo de Pesquisa Atenção em Saúde - GPAS. E-mail: elianew@unijui.edu.br

Introdução: A ventilação mecânica (VMI) é inerente às cirurgias cardíacas. Contudo, esta estratégia, causa declínio da mobilidade funcional devido a redução das capacidades pulmonares e da força muscular destes pacientes.

Objetivo: Analisar a correlação do tempo de VMI com o teste de caminhada de 6 minutos (TC6min).

Metodologia: Estudo transversal e analítico que faz parte do projeto institucional aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Unijuí (CAAE: 63143516.4.0000.5350). A amostra foi composta por pacientes de ambos os sexos, com idade superior a 18 anos, submetidos a cirurgia valvar, revascularização miocárdica ou mista eletiva entre agosto de 2010 e novembro de 2016, em um Hospital do interior do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul e que concordaram em participar do estudo assinando o termo de consentimento livre e esclarecido. Excluiu-se pacientes incapazes de entender e seguir os procedimentos da pesquisa, intervenções cirúrgicas de urgência, instáveis no momento da seleção ou durante as avaliações e os óbitos. A coleta foi realizada em dois momentos: (1) avaliação do TC6min realizado no dia anterior a cirurgia, em corredor com comprimento de 30 metros e livre de circulação de pessoas, onde o paciente foi instruído a caminhar o máximo possível em seis minutos e (2) extração dos valores da VMI a partir de prontuários.

Resultados: Foram analisados 144 pacientes com idade média de 58,76±10,97 anos com prevalência do sexo masculino (61,1%) e tempo de VMI de 625,63±272,84 minutos. Destes pacientes, 70 (48,6%) realizaram revascularização miocárdica, 69 (47,9%) cirurgia valvar e 4 (2,8%) mistas. Referente a avaliação das capacidades funcionais, foi utilizado o TC6min que objetiva avaliar o condicionamento do paciente ao exercício e proporciona uma análise global dos sistemas cardiorrespiratórios e metabólicos; assim, obteve-se neste estudo uma distância média



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

percorrida de $351,22 \pm 105,66$ metros com percentual previsto atingido de $69,95 \pm 27,94$. Quando analisada a correlação entre a VMI e o TC6min pré-operatório, a mesma mostrou-se significativa ($p=0,045$), logo constata-se que há uma relação direta entre estas variáveis. Este achado pode ser justificado devido ao condicionamento do paciente pré-operatório, pois piores desfechos no TC6min propiciam possíveis complicações, assim ocasionando um maior tempo de VMI e consequentemente maior tempo de internação hospitalar.

Conclusão: Houve correlação entre maior tempo de ventilação mecânica invasiva com menor distância percorrida no TC6min em pacientes submetidos cirurgia cardíaca eletiva.

Palavras-chaves: Ventilação Mecânica, Teste de Caminhada, Cirurgia Cardíaca, Pré-Operatório.